

# Jovens diminuíram para menos da metade

## S. Miguel perdeu 35 mil habitantes nos últimos 60 anos

Nos últimos 60 anos a ilha de S. Miguel perdeu mais de 35 mil habitantes.

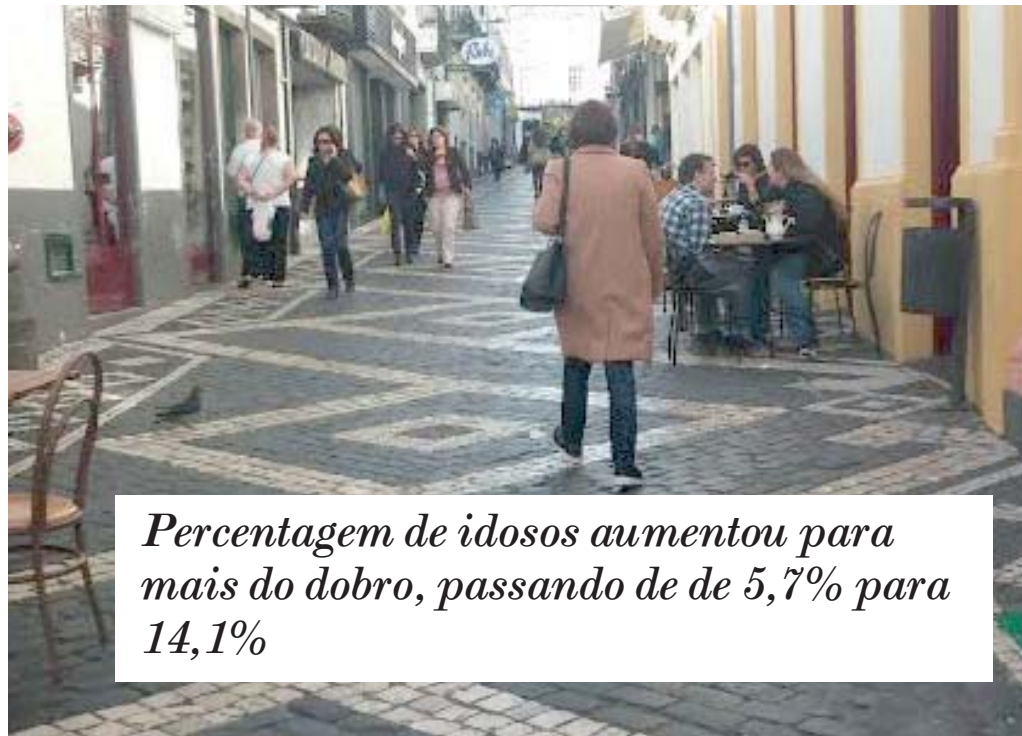
Segundo os dados agora divulgados pelos últimos Censos Provisórios, a população de S. Miguel, em 1960, era de 168.687 habitantes, enquanto que em 2021 é de 133.295, uma diminuição de 35.392 habitantes.

Até 2001 a população micalense esteve sempre em queda, sendo naquela data de 131.908 habitantes.

Na década seguinte aumentou para 137.856 em 2011, um fenómeno em contraciclo com o país., caindo novamente nesta última década, com menos 4.561 habitantes.

A densidade populacional também desceu substancialmente, passando de 226,5 indivíduos por Km<sup>2</sup> em 1960 para 179 em 2021.

Curiosamente a percentagem de mulheres e de homens mantém-se praticamente a mesma em 2021 do que há 60 anos: 51,1% de mulheres e 48,9% de homens.



*Percentagem de idosos aumentou para mais do dobro, passando de de 5,7% para 14,1%*

A percentagem de jovens é que sofreu uma enorme queda, para mais da metade.

Em 1960, os jovens com menos de 15 anos eram 35,9% da população, enquanto que hoje são apenas

15,6%.

Por sua vez, a percentagem de idosos aumentou, passando de 5,7% para 14,1%.

Forte aumento regista-se, igualmente, na população activa (15 aos 64 anos), passando de 58,4% para 70,4%.

Outra subida em flecha foi o índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens), que passou de 16 para 90,2.

Outros números curiosos; em 1960 cerca de 56,5% dos habitantes eram solteiros, hoje são 45,7%; 38,6% eram casados, hoje são 40,7%.

Há 60 anos, apenas 0,1% eram divorciados, hoje são 7,5%.

4,9% dos habitantes eram viúvos em 1960, hoje são 6%.

Há 60 anos registavam-se 37.041 famílias, subindo agora para 45.247. 4,5% eram famílias unipessoais, hoje são 18%.

Quanto a famílias com duas pessoas, eram 14,9% e hoje são 26,3%.

## Mota Amaral é o orador do Fórum Autónómico hoje em P. Delgada

O primeiro presidente do Governo Regional dos Açores, João Bosco Mota Amaral, é o orador do último Fórum Autónómico do ano, organizado pelo Governo dos Açores, hoje, no Palácio de Sant'Ana, em São Miguel.

Numa nota enviada às redações do Governo Regional de coligação PSD/CDS-PP/PPM refere que "temas como o mar, energia, economia ou agricultura foram debatidos em sessões anteriores e são o ponto de partida para a última edição em 2021 do Fórum Autónómico", uma ideia desenvolvida pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

O último Fórum de 2021 "funcionará como momento de reflexão sobre os temas debatidos nas diferentes ilhas dos Açores, perspetivando ideias sobre o futuro da autonomia e a defesa da mesma", lê-se na nota, lembrando o Governo Regional que os Açores assinalam este ano os 45 anos da sua autonomia.

A iniciativa contará também uma intervenção do presidente da Câmara de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, decorrendo pelas 20h30.

Mota Amaral, é recordado na nota, foi presidente do Governo Regional dos Açores entre 08 de setembro de 1976 e 20 de outubro 1995. Depois,



entre muitas outras funções, foi presidente da Assembleia da República, entre 09 de abril de 2002 e 09 de março de 2005.

O social-democrata "é licenciado e mestre pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Doutor Honoris Causa em Ciências Económicas pela Universidade dos Açores".

Mota Amaral nasceu a 15 de abril de 1943 e é natural de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A última edição deste ano do Fórum contará com uma atuação do grupo Vox Cordis, que interpretará cancionário açoriano e algum repertório referente à época do Natal.

## Venda de produtos alimentares no comércio a retalho continua a subir

O índice de vendas do comércio a retalho - produtos alimentares registada em novembro, a preços constantes (valores brutos), uma variação mensal homóloga positiva de 2,41% e trimestral homóloga positiva de 7,97%, revelou ontem o SREA.

### Queda em relação aos meses anteriores

A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), verifica-se um acréscimo de 7,17% relativamente à variação média nos últimos 12 meses.

Quanto à variação mensal, esta apresenta uma variação positiva de 0,89%.

Relativamente à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses a preços correntes (valores brutos), a mensal homóloga situa-se em 1,79% e a média nos últimos 12 meses nos 7,79%.

Como se pode analisar no gráfico do SREA, registam-se aumentos constantes relativamente aos períodos homólogos, mas há uma queda acentuada nos últimos meses, quando comparado com os meses anteriores.

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos)												Base 2015=100	
	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Variação trimestral homóloga (%)	1,47	4,28	5,29	4,94	2,80	3,84	4,93	9,01	9,90	11,67	12,32	11,35	7,97
Variação mensal homóloga (%)	5,02	4,87	6,16	3,87	-0,82	9,19	7,16	10,75	11,72	12,45	12,83	8,77	2,41

